

## **Perfil de garotos (as) de programa e a relação com HIV/AIDS e outras DST's em Teresina, PI**

**Luanna S. de Melo Evangelista<sup>1\*</sup>, Vanessa F. da S. Sousa<sup>2</sup>, Neyla C. R. de Oliveira<sup>2</sup>, Francielly C. M. de Almeida<sup>2</sup>, Juliana de O. Barbosa<sup>2</sup>, Noelma C. A. de Sousa<sup>2</sup>, Danilo F. D. Moura<sup>2</sup>, Lucas A. L. Silva<sup>2</sup>, Adrielly da S. Vieira<sup>2</sup>, Robério A. de Sousa<sup>2</sup>, Matheus L. F. Barbosa<sup>3</sup>; Daniela R. J. de Freitas<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>*Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64049-550, Teresina, PI, Brasil. E-mail: luannaufpi@gmail.com*

<sup>2</sup>*Acadêmicos de Ciências Biológicas, Centro de Ciências da Natureza, Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64049-550, Teresina, PI, Brasil.*

<sup>3</sup>*Acadêmico de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí, 64049-550, Teresina, PI, Brasil.*

A prostituição é considerada um fenômeno presente em diversos modelos de sociedade que, direta ou indiretamente, colabora para a formação das relações e dos padrões sociais. Estudos revelam que as prostitutas apresentam uma maior frequência de doenças sexualmente transmissíveis (DST's) e são mais susceptíveis a contraírem o vírus da imunodeficiência humana (HIV) devido a uma maior exposição. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil de garotos (as) de programa e a relação com HIV/AIDS e DST's em Teresina, PI. O trabalho foi realizado por estudantes de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, entre os meses de julho e agosto de 2014, por meio de questionários aplicados a 50 garotos (as) de programa que atuavam de forma autônoma nas ruas ou em prostíbulos da cidade. Dentre os entrevistados, 27 (54%) eram do sexo feminino e 23 (46%) do sexo masculino, com idade entre 18 e 37 anos. 60% do total tinham ensino médio completo. A maioria dos entrevistados mantinha relação sexual com 1 a 3 parceiros por dia, sendo 94% dos parceiros casados. Em relação à utilização de métodos contraceptivos, 62,9% das mulheres optavam apenas pelo preservativo e 22,2% usavam este método associado a outros, e no caso dos homens, 100% revelaram utilizar preservativo. 68% dos garotos (as) de programa confirmaram possuir parceiros fixos. 20% dos entrevistados fumavam durante a relação sexual, 46% ingeriam bebidas alcoólicas e nenhum deles mencionou fazer uso de algum entorpecente ou drogas ilícitas. Dos pesquisados, 66% informaram fazer exames de rotina anti-HIV e anti-Sífilis e do total, 42,4% relataram realizar exames anualmente e 57,6% a cada 6 meses. Com relação à doação de sangue, apenas 20% faziam doação com frequência semestral, sendo a maioria dos doadores do sexo masculino. Concluiu-se que a maioria dos garotos (as) de programa entrevistados são jovens, com bom nível de conhecimento e alguma preocupação em relação a prevenção contra HIV/AIDS e outras DST'S.

**Palavras-chave:** HIV, prostituição, doenças sexualmente transmissíveis.